

MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO SERTÃO DE PERNAMBUCO

Kalline Flávia Silva de Lira

RESUMO: A violência é uma das maiores preocupações atuais da população brasileira e revela, também, uma estreita relação com a problemática de gênero, já que a ocorrência de casos ainda é preocupante. Segundo o Mapa da Violência de 2015, o Brasil ocupa o preocupante 5º lugar no *ranking* dos países que mais cometem violência contra a mulher. O Mapa também aponta que o local mais comum de acontecerem homicídios de mulheres e na residência da vítima, fato em 27,1% dos casos. Além disso, em 67,2% dos casos o agressor era parceiro, ex-parceiro ou parente imediato, o que demonstra a vulnerabilidade da mulher no âmbito de suas relações domésticas, afetivas e familiares. A Lei nº 11.340/2006, mais conhecida como Lei Maria da Penha, foi ratificada na tentativa de coibir a violência contra a mulher, e para isso preconiza algumas ações e serviços que devem ser implantadas pela gestão pública. O presente artigo analisa as políticas públicas direcionadas às mulheres em situação de violência no sertão de Pernambuco, mais especificamente no Sertão do Araripe, região com altos índices de violência. Para fins da pesquisa, foi realizado um mapeamento da rede de atendimento às mulheres na região, baseadas no que preconiza a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (BRASIL, 2011), pensando na efetividade desta rede para divulgar, combater, coibir e punir a violência de gênero. Posteriormente coletaram-se dados da violência contra a mulher em um hospital e em uma delegacia. Podemos perceber a fragilidade da mulher no contexto analisado, refletida nas poucas políticas públicas para enfrentamento da violência de gênero. Além disso, ficou evidente através dos números coletados que os órgãos não têm trabalhado em rede, o que acarreta serviços sem resolutividade, bem como a subnotificação dos casos.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres. Violência. Políticas Públicas.